



**Apresentamos em seguida algumas observações referentes à praxis social – provenientes da pesquisa efectuada pelos estudantes:**

- A toponímia dos bairros criada pelos próprios habitantes, como Paraisópolis (*Cidade do Paraíso*), São Paulo , Alto da Glória ), a área com os dois nomes: Dona Marta (*para protestantes*) e Santa Marta (*para católicos*), Nahr el Bared (Rio Frio)... exprimem identidade com o local e um sentimento de afecto.
- Os habitantes festejam, tal como uma aldeia, as suas *celebridades* (p. ex. *jogadores de futebol*) e *santos padroeiros*
- Algumas áreas tiveram intervenções artísticas e foram visitadas por popstars.
- A coerência social, no melhor dos casos, é mantida por pessoas de liderança eleitas, no *worst case* pelos barões da droga. Essas estruturas dão aos habitantes uma sensação de aconchego no meio da confusão da metrópole.
- Nas áreas informais existe uma malha social activa, que não se encontra nas grandes cidades limítrofes e anónimas, como por exemplo a ajuda dos vizinhos na construção de uma casa ou para tomar conta das crianças.
- E existe satisfação pelo facto de que a maioria das pessoas possui *de-facto* a sua própria casa. Muitas vezes acontece que áreas onde houve assentamentos espontâneos, com o passar dos tempos vieram a ser legalizadas, o que significou formação de capital.
- A habitação em regime de autodeterminação permite, também aos mais pobres, uma vida com relativa dignidade.
- A ligação entre habitação e trabalho é uma realidade bem difundida: o salão de cabeleireiro, a oficina ou a loja na própria casa possibilita a muita gente um sucesso económico e uma ascensão social.

**Os assentamentos espontâneos na Cidade da Praia**

No caso da Cidade da Praia, 68%<sup>3</sup> da população urbana vive em bairros espontâneos e espontâneos de mistura. O êxodo rural ou a imigração possibilitam a criação em larga escala de assentamentos de carácter rural (*bairros espontâneos*) nas periferias urbanas , onde pessoas da mesma origem constroem e coabitam. Muitas vezes a situação topográfica dos assentamentos informais é difícil, razão pela qual a infraestruturas não acompanha o rápido crescimento do número de casas.

Nos *bairros espontâneos* vêm nitidamente a lume os problemas sociais da sociedade cabo-verdiana. Desde sempre, os homens emigram e as mulheres assumem completamente a liderança de todas as áreas do quotidiano e do trabalho. É muito frequente que um agregado familiar seja composto pela avó, pela mãe e por muitos filhos <sup>4</sup> Uma vasta prole ainda é uma forma de garantir a velhice.

*Mais de 40% das mães de mais de 2 filhos têm-nos de, pelo menos, 2 pais diferentes Adicionalmente, 80% das crianças nascem de relações extraconjugais.*<sup>5</sup>

Com base nos conhecimentos sobre as particularidades da criação informal de espaço habitacional no geral e sobre os requisitos especiais existentes na Cidade da Praia, após a conclusão do seminário do grupo de trabalho Construção habitacional, passar-se-á ao exercício de planeamento. Para a escolha das áreas de São Paulo e do Alto da Glória contribuíram decisivamente os espaços sociais destes bairros, improvisados e intensamente utilizados, bem como a forte coesão existente na geração dos fundadores. Estes aspectos oferecem um bom pressuposto para, em diálogo com a UniCV, desenvolver esboços de planeamento adequadamente sincronizados com vista ao desenvolvimento de infraestruturas.

Aqui, será nomeadamente necessário ponderar cuidadosamente entre a continuação da utilização de terrenos e a manutenção de espaços livres públicos, para que se possam apresentar às comunidades locais sugestões praticáveis e orientadas para o futuro.

<sup>3</sup> Contratos com o futuro *Johannes Fiedler* 2011 – Artigo da Ministra Sara Maria Duarte Lopes

<sup>4</sup> Guia Dumont 1996 - A estrutura familiar

<sup>5</sup> Aldeia de Crianças SOS São Domingos 2004 - Relatório